

Nesta quinta-feira, 7 de abril, é celebrado o Dia Mundial da Saúde. Para chamar a atenção sobre a data e a importância dos cuidados, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) está reforçando as mensagens do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o assunto. Dois temas são destaque este ano: o combate ao Aedes aegypti e a diabetes. A ANS também está intensificando, junto às operadoras, orientações sobre a importância da realização de programas para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças voltados aos beneficiários de planos de saúde.

A situação de emergência em saúde pública pela qual o Brasil vem passando em função dos casos de dengue, zika e febre chikungunya – doenças transmitidas pelo Aedes aegypti – motivou o Ministério da Saúde a desenvolver a nova campanha de enfrentamento ao mosquito e suas consequências no meio ambiente. A ideia é manter os ambientes livres do vetor e multiplicar as ações de inspeção em todos os locais (em casa, nas ruas, escolas, trabalho, igrejas e outras instituições). A ação é direcionada a gestores, profissionais de saúde e instituições sociais e setores privados para que ajudem a promover hábitos e práticas saudáveis.

As peças da campanha já estão disponíveis na página do Ministério da Saúde e incluem cartazes, banners, faixas, cards para utilização nas redes sociais, propostas de e-mail marketing entre outros itens que destacam a soma de forças para a promoção de ambientes saudáveis e livres do mosquito. Entre as ações sugeridas aos profissionais de saúde, estão a identificação das vulnerabilidades dos territórios junto à comunidade local, a fim de buscar soluções conjuntas. Já os gestores municipais são estimulados a buscar parceiros de outros setores da administração pública e a definir um plano de ação conjunta.

A ANS está engajada nas ações desenvolvidas pelo governo federal, mobilizando as operadoras e os prestadores de serviços de saúde para que participem e desenvolvam medidas próprias, participando de ações de combate e prevenção ao mosquito e ajudando a disseminar as informações à sociedade. A Agência também desenvolveu uma página específica em seu portal na internet com informações gerais sobre prevenção e combate ao mosquito, orientações específicas para as grávidas e para profissionais e gestores de saúde e um espaço destinado a ações pertinentes à saúde suplementar. [Clique aqui para acessar.](#)



OMS alerta para diabetes - Este ano, a mensagem da OMS para o Dia Mundial da Saúde tem como foco a diabetes. Para marcar a data, a entidade está lançando o primeiro relatório mundial sobre a doença, que descreve o peso e as consequências da diabetes e defende a existência de sistemas de saúde mais sólidos, que assegurem uma melhor vigilância, prevenção e uma gestão mais efetiva da doença.

A diabetes é uma doença crônica não transmissível (DCNT) caracterizada por altas taxas de glicose no sangue. É considerada um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade, podendo causar cegueira, insuficiência renal, amputação de membros inferiores e outras consequências em longo prazo que impactam significativamente na qualidade de vida e aumentam o risco de morte prematura. A atenção para diabetes e suas complicações também representa um custo elevado para as famílias e os sistemas de saúde.

Segundo a OMS, uma em cada doze pessoas – 62 milhões – vivem com diabetes nas Américas. O número triplicou desde 1980 e a doença é atualmente a quarta causa de morte na região, depois de infarto, acidente vascular cerebral (AVC) e demências. Se medidas não forem tomadas, estima-se que quase 110 milhões de pessoas terão diabetes até 2040.

Dados da mais recente pesquisa Vigitel Brasil realizada para a Saúde Suplementar informam que o diagnóstico médico de diabetes entre os beneficiários de planos de saúde no país aumentou de 5,8% em 2008 para 7,1% dos entrevistados em 2014. Entre as mulheres, o diagnóstico da doença subiu de 6,3% em 2008 para 7,3% em 2014; entre os homens, passou de 5,2% para 6,9% no mesmo período.

A maioria das pessoas com diabetes sofrem de tipo 2, que está intimamente ligada ao excesso de peso e obesidade, bem como estilos de vida sedentários. Nas Américas, mais de 60% da população está acima do peso ou obesa, em grande parte como resultado de mudanças de estilo de vida

relacionadas ao desenvolvimento e à globalização.

A pesquisa Vigitel também mostrou que o sobrepeso e a obesidade têm aumentado entre os beneficiários de planos de saúde. Em 2014, a proporção de pessoas com sobrepeso (IMC igual ou acima de 25) foi de 52,2% da amostra do inquérito, contra 47% identificados em 2008. Os dados de obesidade (IMC igual ou acima de 30) seguiram a mesma tendência de aumento. Em 2014, 16,8% dos entrevistados estavam obesos no momento em que o levantamento foi realizado. Em 2008, o percentual foi de 12,7%.

Pessoas com diabetes podem ter uma vida longa e saudável se a doença for detectada a tempo e bem manejada. A melhor forma de prevenção é seguir uma dieta saudável, evitando sobretudo os alimentos ultraprocessados – ricos em calorias e pobres em nutrientes – e bebidas açucaradas, além de realizar atividades físicas regularmente para manter um peso saudável.

PROMOPREV – A ANS tem incentivado as operadoras de planos de saúde a investir em modelos de atenção centrados na saúde e não na doença. Essa transformação é possível com iniciativas como o Programa para Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev), que desde 2005 tem estimulado ações efetivas nesse sentido.

Atualmente, existem aproximadamente 1,3 mil programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças realizados por operadoras de planos de saúde, abrangendo um total de 1,6 milhão de beneficiários. Do total de programas, cerca de 300 oferecem incentivos aos beneficiários por meio de premiações.

Estímulo à prática de exercícios físicos – O Dia Mundial da Saúde também inspirou uma campanha de mobilização interna na ANS para estimular os servidores e colaboradores a utilizarem a escada como forma de praticar exercícios físicos e melhorar a saúde. O slogan é: Escolha o Caminho da Saúde – Vá de Escada. Quando realizada pelo menos três vezes por semana, seja no trabalho, seja em casa, a atividade pode contribuir para o fortalecimento da musculatura, para a resistência física e para o condicionamento cardiovascular, entre outros benefícios. A Agência também promoverá nesta quinta-feira uma palestra com um fisioterapeuta para prestar orientações aos seus funcionários sobre a realização de exercícios físicos.

Fonte: [ANS](#), em 07.04.2016.